

IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE BIRIGUI
CNPJ 45.383.106/0001-50

BALANÇO PATRIMONIAL PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 31 DE DEZEMBRO DE 2017
(valores expressos em reais)

	Nota	31/12/2018	31/12/2017	PASSIVO	Nota	31/12/2018	31/12/2017
ATIVO				PASSIVO CIRCULANTE		48.732.141	18.156.562
ATIVO CIRCULANTE		50.458.160	20.527.678	Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	16	2.156.795	4.700.902
Disponível	6	2.543.905	159.825	Provisões de Prêmios / Contraprestações		-	1.601.288
Aplicações Financeiras	7	9.077.950	2.237.985	Provisão de Prêmio / Contraprestação Não Ganha - PPCNG		-	1.601.288
Aplicações Financeiras Livres	7	6.924.704	189.647	Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para o SUS		544.507	329.047
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas	7	2.153.246	2.048.338	Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para Outros Prestadores de Serviços Assistenciais		-	1.237.873
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	8	-	1.838.531	Provisão para Eventos / Sinistros Ocorridos e Não Avisados (PEONA)	15	1.612.288	1.532.693
Contraprestação Pecuniária/Prêmio a Receber		-	1.821.402	Débitos com Operações de Assistência à Saúde Não Relacionadas com Planos de Saúde d	17	2.183.351	1.651.795
Outros Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	9	-	17.129	Provisões		572.628	274.053
Créditos de Oper. Assist. à Saúde Não Relacionados com Planos de Saúde da	9	13.278.903	990.148	Provisões para Ações Judiciais	18	572.628	274.053
Créditos Tributários e Previdenciários	10	127.140	118.397	Tributos e Encargos Sociais a Recolher C	19	3.805.597	3.118.726
Bens e Títulos a Receber	11	25.285.778	15.031.091	Empréstimos e Financiamentos a Pagar	20	1.189.004,28	1.424.739
Despesas Antecipadas	10	144.485	151.700	Débitos Diversos		38.824,765	6.986.347
ATIVO NÃO CIRCULANTE		37.452.391	34.713.834	PASSIVO NÃO CIRCULANTE		13.600.169	13.672.927
Realizável a Longo Prazo		12.383.246	11.452.717	Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde		156.506	62.877
Subvenção a Receber - LP	12	12.096.877	11.166.348	Provisão de Eventos / Sinistros a Liquidar para o SUS		156.506	62.877
Depósitos Judiciais e Fiscais	13	286.369	286.369	Provisões		633.966	846.720
Imobilizado		25.069.145	23.261.117	Provisões para Ações Judiciais NC		633.966	846.720
Imóveis de Uso Próprio		20.885.792	20.885.792	Tributos e Encargos Sociais a Recolher	21	9.802.769	9.094.494
Imóveis - Hospitalares / Odontológicos		3.857.117	3.857.117	Tributos e Encargos Sociais a Recolher		9.802.769	9.094.494
Imóveis - Não Hospitalares / Odontológicos		17.028.674	17.028.674	Parcelamento de Tributos e Contribuições NC		9.802.769	9.094.494
Imobilizado de Uso Próprio		4.183.353	2.375.325	Empréstimos e Financiamentos a Pagar LP	20	3.049.368	3.581.811
Hospitalares / Odontológicos		1.407.419	1.510.681	Débitos Diversos	22	(42.440)	87.025
Não Hospitalares / Odontológicos		2.775.934	864.644	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	26	25.578.241	23.412.023
				Patrimônio Social			
				Reservas			
				Reservas de Reavaliação		19.974.403	19.922.987
				Doação de Imobilizado		19.679.721	19.679.721
				Superávits / Déficits Acumulados		294.681	243.265
						5.603.838	3.489.035
TOTAL DO ATIVO		87.910.551	55.241.512	TOTAL DO PASSIVO		87.910.551	55.241.512

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Birigui, 31 de dezembro de 2018.


CLAUDIO CASTELÃO LOPES
CPF: 023.526.508-01
Presidente


VALTER PANCIONI
CPF: 023.530.498-00
Tesorreiro


JOÊ OLIVEIRA VIEIRA
CPF: 078.504.358-69
CRC: 1SP.166.907/O-6

IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE BIRIGUI
 CNPJ 45.383.106/0001-50
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017
 (Valores em reais)

	Patrimônio Social	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Superávit / Déficit do Exercício	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2016	(18.452.581)	19.954.830	578.272	2.080.522
Transf. P/ Patr. Social de Resultado de exerc. anteriores	578.272	-	(578.272)	-
Doação de Imobilizado	226.625	-	-	226.625
Ajuste de Avaliação Patrimonial	275.109	(275.109)	-	-
Ajuste de Exercícios Anteriores	4.852.900	-	-	4.852.900
Superávit do exercício corrente - 2017	-	-	16.251.976	16.251.976
Saldo em 31 de dezembro de 2017	(12.519.675)	19.679.721	16.251.976	23.412.023
Transf. P/ Patr. Social de Resultado de exerc. anteriores	16.251.976	-	(16.251.976)	-
Doação de Imobilizado	51.416	-	-	51.416
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-
Ajuste de Exercícios Anteriores	3.829.344	-	-	3.829.344
Superávit/ Déficit do exercício corrente - 2018	-	-	(1.714.541)	(1.714.541)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	7.613.061	19.679.721	(1.714.541)	25.578.242

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.
 Birigui, 31 de dezembro de 2018.


CLAUDIO CASTELHÃO LOPES
 CPF: 023.526.508-01
 Presidente


JOEL OLIVEIRA VIEIRA
 CPF: 078.504.358-69
 CRC: 1SP 166.907/O-6


VALTER PANCIONI
 CPF: 023.530.498-00
 Tesoureiro

IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE BIRIGUI
 CNPJ (MF) 45.383.106/0001-50
 DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA
 PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017
 (valores expressos em reais)

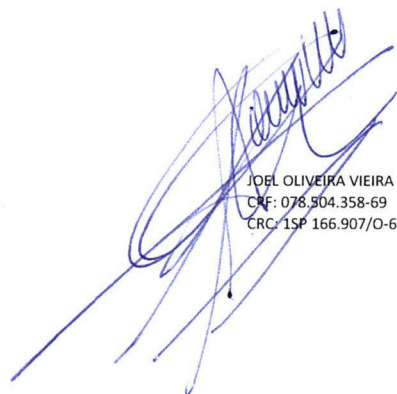
Método Indireto	31/12/2018	31/12/2017
1 - DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS:		
(A) Resultado Líquido Ajustado		
Resultado do Exercício	(1.714.541)	16.251.976
Depreciação	300.494	531.725
Doação de Imobilizado - Patrimonio Social	51.416	226.625
Ajuste de Exercícios Anteriores	3.829.344	4.852.900
(=) Resultado Ajustado	2.466.713	21.863.227
(B) Acréscimo e Decréscimo do Ativo Circulante		
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas	(6.839.964)	1.511.644
Contraprestação Pecuniária/Prêmio a Receber	1.821.402	(223.435)
Outros Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	17.129	9.201
Créditos de Oper. Assist. à Saúde Não Relacionados com Planos de Saúde da Operadora	(12.288.754)	(255.372)
Créditos Tributários e Previdenciários	(8.742)	(10.615)
Bens e Títulos a Receber	(10.254.688)	(13.772.415)
Despesas Antecipadas	7.215	(95.207)
(=) Acréscimo/Decréscimo Ativo Circulante	(27.546.402)	(12.836.198)
(C) Acréscimo e Decréscimo do Ativo Não Circulante		
Subvenção a Receber - LP	(930.529)	(11.166.348)
Depósitos Judiciais	-	(1.178)
(=) Acréscimo/Decréscimo Ativo Não Circulante	(930.529)	(11.167.526)
(D) Acréscimo e Decréscimo do Passivo Circulante		
Provisão de Prêmio / Contraprestação Não Ganha - PPCNG	(1.601.288)	337.900
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para SUS	215.460	91.807
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para Outros Prestadores de Serviços Assistenciais	(1.237.873)	(395.621)
Provisão para Eventos / Sinistros Ocorridos e Não Avisados (PEONA)	79.595	(61.076)
Débitos com Operações de Assistência à Saúde Não Relacionadas com Planos de Saúde da Operadora	531.556	761.185
Provisões para Ações Judiciais	298.574	(4.501.106)
Tributos e Encargos Sociais a Recolher C	686.871	(785.397)
Débitos Diversos	31.838.418	3.852.093
(=) Acréscimo/Decréscimo Passivo Circulante	30.811.313	(700.215)
(E) Acréscimo e Decréscimo do Passivo Não Circulante		
Provisão de Eventos / Sinistros a Liquidar para o SUS	93.629	57.474
Provisões para Ações Judiciais NC	(212.754)	403.948
Parcelamento de Tributos e Contribuições NC	708.275	2.169.049
Débitos Diversos	(129.465)	(566.434)
(=) Acréscimo/Decréscimo Passivo Não Circulante	459.685	2.064.036
TOTAL DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (A+B+C+D+E)	5.260.779	(776.677)
2 - DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS:		
Aquisição do Imobilizado	(2.108.522)	(854.026)
TOTAL DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(2.108.522)	(854.026)
3 - DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS:		
Emprestimos e Financiamentos	(768.178)	1.471.848
TOTAL DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	(768.178)	1.471.848
VARIAÇÃO DAS DISPONIBILIDADES (1+2+3)	2.384.079	(158.856)
SALDO DAS DISPONIBILIDADES NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	159.825	318.681
VARIAÇÃO OCORRIDA NO PERÍODO	2.384.079	(158.856)
SALDO DAS DISPONIBILIDADES NO FINAL DO EXERCÍCIO	2.543.905	159.825

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Birigui, 31 de dezembro de 2018.


 CLAUDIO CASTELÃO LOPES
 CPF: 023.526.508-01
 Presidente


 VALTER PANCIONI
 CPF: 023.530.498-00
 Tesoureiro


 JOEL OLIVEIRA VIEIRA
 CPF: 078.504.358-69
 CRC: 1SP 166.907/O-6

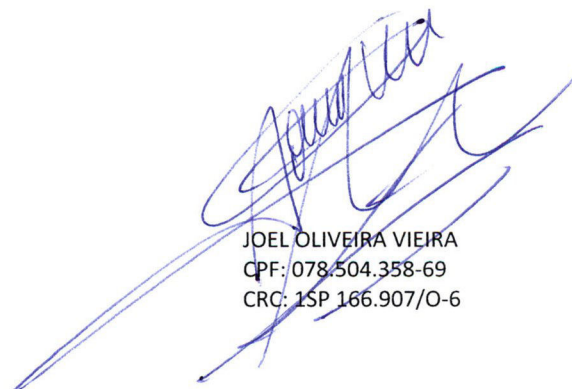
IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE BIRIGUI
 CNPJ 45.383.106/0001-50
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017
 (valores expressos em reais)

	31/12/2018	31/12/2017
Contraprestações Efetivas / Prêmios Ganhos de Plano de Assistência à Saúde	20.512.922	18.097.749
Receitas com Operações de Assistência à Saúde	20.512.922	18.097.749
Contraprestações Líquidas / Prêmios Retidos	20.512.922	18.097.749
Eventos Indenizáveis Líquidos / Sinistros Retidos	(19.935.831)	(14.342.904)
Eventos / Sinistros Conhecidos ou Avisados	(19.163.415)	(14.403.980)
Variação da Provisão de Eventos / Sinistros Ocorridos e Não Avisados	(772.416)	61.076
Resultado das Operações com Planos de Assistência à Saúde	577.091	3.754.845
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência à Saúde	93.154	7.100
Receitas de Assistência à Saúde Não Relacionadas com Planos de Saúde da Operadora	115.472.419	54.886.788
Receitas com Operações de Assistência Médico-Hospitalar	6.069.761	7.426.859
Receitas com Operações de Assistência Médico-Hospitalar (SUS)	5.861.907	5.043.665
Outras Receitas de Prestação de Serviços de Administradora de Benefícios	985.393	773.772
Outras Receitas Operacionais	11.711.586	4.763.004
Receita com Gestão de Projeto	78.746.895	3.380.443
Subvenção Municipal Custeio PM - Birigui	12.096.877	33.499.044
Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde	(4.382.082)	(1.477.810)
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde	(4.314.357)	(1.408.227)
Programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças	-	-
Provisão para Perdas Sobre Créditos	(67.726)	(69.583)
Outras Despesas Oper. de Assist. à Saúde Não Relac. com Planos de Saúde da Operadora	(49.202.367)	(13.219.438)
RESULTADO BRUTO	62.558.214	43.951.485
Despesas de Comercialização	(42.484)	(50.137)
Despesas Administrativas	(61.934.611)	(32.212.470)
Isenções Previdenciárias e Imunidades Tributárias usufruídas (-)	(9.610.762)	(4.150.586)
Isenções Previdenciárias e Imunidades Tributárias usufruídas (+)	9.610.762	4.150.586
Resultado Financeiro Líquido	(2.728.486)	4.238.866
Receitas Financeiras	317.070	6.203.749
Despesas Financeiras	(3.045.556)	(1.964.883)
Resultado Patrimonial	432.825	324.232
Receitas Patrimoniais	1.197.535	324.232
Despesas Patrimoniais	(764.710)	-
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES	(1.714.541)	16.251.976
RESULTADO LÍQUIDO	(1.714.541)	16.251.976

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.
 Birigui, 31 de dezembro de 2018.


 CLAUDIO CASTELÃO LOPES
 CPF: 023.526.508-01
 Presidente


 VALTER PANCIONI
 CPF: 023.530.498-00
 Tesoureiro


 JOEL OLIVEIRA VIEIRA
 CPF: 078.504.358-69
 CRC: 1SP.166.907/O-6

IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE BIRIGUI

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.018 E 2.017.

(Valores em reais)

1. Contexto operacional

A Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Birigui é uma Entidade civil, filantrópica e beneficente, sem finalidade lucrativa, imune de tributação, regendo-se pelos Estatutos Sociais e demais disposições legais e tem como finalidade prestar assistência médica e hospitalar.

Através da portaria 54/2016 de 27/10/2016 a Entidade se tornou uma OS – Organização Social.

No início do exercício de 2019, a entidade realizou a transferência da carteira do Plano de Saúde Santa Casa Clinicas, para Associação Santa Casa Clinicas de Birigui com registro nº 420786 perante a ANS - Agência Nacional de Saúde Suplementar. Deste modo a Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Birigui, teve seu registro cancelado junto a ANS no dia 04 de fevereiro de 2019.

2. Apresentação e elaboração das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis emanadas da Lei n. 6.404/76 e alterações promovidas pela Lei 11.638/07 e Lei 11.941/09, que deram início ao processo de convergência das normas brasileiras de contabilidade às novas regras internacionais de contabilidade. Observamos também os dispostos nas novas normas brasileiras de contabilidade, elaboradas pelo Conselho Federal de Contabilidade, através de pronunciamentos técnicos emitidos pelo CPC – Comitê de Pronunciamentos Técnicos, aplicáveis às Entidades sem fins lucrativos, bem como às normas emanadas da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, no que se refere à Santa Casa Clínicas que opera o Plano de Saúde.

Área de Atuação e objeto Social

A Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Birigui tem como objetivo básico, sem visar lucro, a manutenção de leitos e serviços hospitalares para uso público, sem distinção de raça, cor, credo, sexo e religião, dentro das proporções estabelecidas pela legislação e regulamentos estaduais. Abrangem o atendimento pelo Sistema Único de Saúde nas áreas hospitalar e ambulatorial. Também, possui registro na Agência Nacional da Saúde Suplementar (ANS) para operar planos privados de saúde que, para atendimento dos seus usuários utiliza os serviços da Entidade e de uma rede credenciada.



3. Manutenção Financeira da Santa Casa

Os recursos financeiros necessários à realização dos objetivos sociais são provenientes principalmente de:

- Diárias, serviços hospitalares e ambulatoriais por atendimento ao SUS, Convênios e Particulares;
- Contratos de prestação de serviços com empresas;
- Auxílios e subvenções dos poderes públicos;
- Donativos e Contribuições de pessoas físicas e jurídicas.
- Receitas de Plano de Saúde

4. Descrições das principais práticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão apresentadas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

5. Base de Preparação e Apresentação

As demonstrações contábeis, foram elaboradas pela entidade sem finalidade de lucros em conformidade com a Lei nº 6.404/1976 e Resolução CFC nº 1.409/12, que aprovou a ITG 2002 - Entidade Sem Finalidade de Lucros e atualização posterior, ITG 2002 (R1) e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em obediência aos preceitos da Legislação Comercial, bem como aos preceitos da Leis das Sociedades Anônimas e Princípios de Contabilidade. Inclusive CPCs relacionados ao Terceiro setor.

As demonstrações contábeis, atendendo a ITG 2002 (R1) são peças o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado do Período, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e as Notas Explicativas, conforme previsto na NBC TG 26 ou na Seção 3 da NBC TG 1000, quando aplicável;

Na Demonstração do Resultado do Período, seriam destacadas as informações de gratuidade concedidas e serviços voluntários obtidos e divulgadas em notas explicativas por tipo de atividade, porém não houve no exercício corrente movimentação supracitada.

a) Ativo Circulante

O Ativo Circulante está demonstrado pelos valores de custos deduzidos, quando aplicável, das correspondentes provisões para reduções ao valor recuperável;

b) Moeda de Apresentação

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em Reais;

c) Disponibilidades

Compreendem dinheiro em Caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo que estão registradas pelo valor de aplicação acrescido dos rendimentos incorridos até a data do balanço;

d) Aplicações Financeiras

São registradas ao custo, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço e não superam o valor de mercado;

e) Contas a Receber

Representam os valores provenientes de direitos a receber, pela contraprestação de serviços ao Sistema Único de Saúde – SUS, Convênios e Particulares e valores provenientes de mensalidades a receber do Plano de Saúde;

f) Provisão de Perdas sobre Faturas a Receber

A entidade constituiu provisão para possíveis perdas em seus créditos a receber com base em: estimativas e históricos de anos anteriores;

g) Estoque

Avaliados ao custo médio de aquisição de materiais alocados no almoxarifado e farmácia;

h) Ativo Não Circulante

Representado pelos bens móveis da Entidade, bem como sua respectiva depreciação;

i) Imobilizado

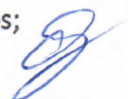
Registrado ao custo de aquisição, deduzido dos encargos de depreciação calculada com base nas taxas permitidas pela legislação pertinente;

j) Passivo Circulante

É demonstrado por valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e atualizações monetárias incorridas;

k) Fornecedores

As contas a pagar a fornecedores são obrigações referentes a aquisições de bens, materiais, medicamentos, e serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, e são classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no curso normal dos negócios, por até 12 meses;



l) Obrigações Trabalhistas

Refere-se a obrigações salariais e provisão de férias junto a funcionários da Entidade;

m) Férias a pagar

Constituída com base na remuneração dos empregados, incluindo um terço das férias vencidas e proporcionais bem como os encargos sociais incorridos pela mesma;

n) Obrigações Sociais

Representam valores a pagar, referentes, INSS, FGTS, IRRF e PIS s/ Folha de Pagamento;

o) Empréstimos e Financiamentos

Referem-se a recursos financeiros tomados junto a instituições financeiras e encontram-se contabilizados nas contas do Passivo Circulante E Passivo Não Circulante;

p) Passivo não Circulante

É demonstrado por valores conhecidos e calculáveis incluindo os encargos incorridos;

6. Disponibilidades

<u>Descrição</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Caixa	42.397	17.646
Bancos Conta Movimento	2.501.508	142.179
Totais	2.543.905	159.825

7. Aplicações Financeiras

<u>Descrição</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Aplicações Financeiras Vinculadas - ANS	2.153.246	2.048.338
Outras Aplicacoes	244.731	165.693
Numerario Em Transito	0	1.825
Aplicações Financeiras Livres	6.679.973	22.129
Totais	9.077.950	2.237.985

8. Créditos de Operações Com Planos de Assistência à Saúde

A composição dos “Créditos de Operações de Assistência a Saúde” está representada pelas contas demonstradas a seguir:

<u>Descrição</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Contraprestação Pecuniária/Prêmio a Receber	0	1.821.402
Outros Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	0	17.129
Totais	0	1.838.531

9. Créditos de Operações de Assistência à Saúde Não Relacionada Com Planos de Saúde da Operadora.

Representam os valores provenientes de mensalidades a receber do Plano de Saúde e direitos a receber pela contra-prestação de serviços ao Sistema Único de Saúde – SUS, Convênios e Particulares.

<u>Descrição</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Sistema Único de Saúde – SUS	482.299	408.038
Outros Convênios	12.995.042	350.783
Prestação de Serviço Médico Hospitalar	-126.982	454.928
Contraprestação Pecuniária/Prêmio a Receber	-1.271	0
(-) Provisão de Perda Sobre Créditos	-70.186	-223.601
Totais	13.278.903	990.148

10. Créditos tributários e Previdenciários.

Créditos Tributários e Previdenciários representados por IRRF, CSSL, parcelamentos e outros.

<u>Descrição</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Créditos Tributários e Previdenciários	127.140	118.397
Totais	127.140	118.397

11. Bens e Títulos a Receber

Os Estoques de medicamentos, materiais hospitalares e de almoxarifados são avaliados pelo custo médio, que não superam o valor de mercado. Títulos a receber são compostos por Notas Promissórias, cheques e Cartões de Crédito da Mantenedora.

Outros Bens e Títulos a Receber derivam de adiantamentos a fornecedores, faturas ajuizadas e Subvenção Municipal conforme convênio e Lei Municipal 6.218 de 31 de maio de 2016.

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
ESTOQUE	494.171	601.337
TITULOS A RECEBER	29.675	1.987
OUTROS BENS E TITULOS A RECEBER	24.761.932	14.427.766
Totais	25.285.778	15.031.091

12. Depósitos Judiciais e Fiscais

São depósitos determinados por ordem do juiz, é consequência da realização de atos processuais de penhora, representados pelos seguintes valores.

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
DEPOSITOS JUDICIAIS E FISCAIS	286.369,16	286.369,16
Totais	286.369,16	286.369,16

13. Imobilizado

A Entidade realizou, em 2016, a avaliação de seus terrenos e edificação, com o objetivo de estabelecer o custo atribuído aos itens avaliados, com a finalidade de reeditar os valores dos bens, constantes no Ativo imobilizado, corrigindo eventuais distorções entre o valor de mercado e o atualmente constante na contabilidade.

Descrição	31/12/2017	Aquisição - 2018	Baixas	31/12/2018
EDIFICACOES-MANTENEDORA	6.081.299	-	-	6.081.299
TERRENOS-MANTENEDORA	13.833.175	-	-	13.833.175
TERRENOS-MANTENEDORA	450.000	-	-	450.000
EDIFICACOES - NAO HOPITALAR	1.021.246	-	-	1.021.246
EDIFICACOES (AVJ IFRS)	2.061.948	-	-	2.061.948
APARELHOS MED/CIRURGICOS-MANTENEDORA	1.301.145	3.688	-	1.304.833
INSTR.MEDICINA E CIRURGICO-MANTENEDORA	15.217	-	-	15.217
APARELHOS MED/CIRURGIAS OPERADORA	31.688	-	-	31.688
EQUIPAMENTOS INFORMATICA/HOSPITALAR-OPERADORA	6.399	-	-	6.399
EQUIPAMENTOS INFORMATICA/HOSPITALAR-MANTENEDORA	419	-	-	419
MOVEIS E MAQUINAS HOSPITALAR-MANTENEDORA	650.407	22.398	-	672.806
MOVEIS E MAQUINAS HOSPITALAR-OPERADORA	7.388	-	-	7.388
UTENSILIOS DIVERSOS HOSPITALAR-MANTENEDORA	274.915	832	-	275.747
UTENSILIOS DIVERSOS HOSPITALAR-OPERADORA	4.201	-	-	4.201
FERRAMENTAS HOSPITALARES	41.025	1.992	-	43.017
FERRAMENTAS DE MANUTENCAO	7.667	-	-	7.667
EQUIPS.DE COMUNICACAO-MANTENEDORA	72.718	-	-	72.718
EQUIPS.DE COMUNICACAO-OPERADORA	7.661	-	-	7.661
EQUIPAMENTOS INFORMATICA-OPERADORA	93.041	-	-	93.041
EQUIPAMENTOS INFORMATICA-MANTENEDORA	223.402	2.200	-	225.602
SOFTWARE-OPERADORA	4.501	-	-	4.501
UTENSILIOS DIVERSOS NAO HOSPITALAR-MANTENEDORA	43.819	7.090	-	50.909
MOVEIS E MAQUINAS NAO HOSPITALAR-MANTENEDORA	1.077.964	1.785.358	-	2.863.321
MOVEIS E MAQUINAS NAO HOSPITALAR-OPERADORA	166.340	5.244	-	171.584
UTENSILIOS DIVERSOS NAO HOSPITALAR-OPERADORA	1.020	-	-	1.020
VEICULOS	31.406	-	-	31.406
IMOVEIS EM CONSTRUCAO	418.509	279.720	-	698.229
Total	27.928.518	2.108.522	-	30.037.040

Descrição	31/12/2017	Depreciação 2018	Baixa	31/12/2018
(-) DEPRECIACAO ACUMULADA EDIFICACOES	- 2.224.182	-	-	- 2.224.182
(-)DEPR.ACUM.CUSTO AQUIS.EDIFICACOES	- 337.695	-	-	- 337.695
(-)DEPRECIACAO ACUM.APARELHOS MED/CIRURGICOS-MANT	- 787.768	- 40.055	-	- 827.824
(-)DEPRECIACAO ACUM.INSTR.MEDICINA E CIRURGICO-MA	- 10.434	- 3.415	-	- 13.849
(-)DEPRECIACAO ACUM.APARELHOS MED/CIRURGIAS OPERA	- 23.920	- 79	-	- 23.999
(-)EQUIPS.DE COMUNICACAO-MANTENEDORA	- 43.234	- 970	-	- 44.205
(-)EQUIPS.DE COMUNICACAO-OPERADORA	- 4.292	- 270	-	- 4.563
(-)DEPRECIACAO ACUM.EQUIPAMENTOS INFORMATICA-OPER	- 97.648	- 4.623	-	- 102.270
(-)DEPRECIACAO ACUM.EQUIPAMENTOS INFORMATICA-MANT	- 212.773	- 15.678	-	- 228.451
(-)DEPRECIACAO ACUM.SOFTWARE	- 4.555	-	-	- 4.555
(-)DEPRECIACAO ACUM.UTENSILIOS DIVERSOS HOSPITALA	- 21.587	- 11.249	-	- 32.836
(-)DEPRECIACAO ACUM.MOVEIS E MAQUINAS NAO HOSP-	- 569.935	- 109.369	-	- 679.303
(-)DEPRECIACAO ACUM.MOVEIS E MAQUINAS NAO HOSP-	- 55.464	-	-	- 55.464
(-)DEPRECIACAO ACUM.UTENSILIOS DIVERSOS HOSPITALA	- 242.509	- 24.772	-	- 267.281
(-)DEPRECIACAO ACUM.VEICULOS	- 31.406	-	-	- 31.406
(-)DEPRECIACAO ACUM.FERRAMENTAS HOSPITALRES	-	- 2.596	-	- 2.596
(-)DEPRECIACAO ACUM.EQUIPAMENTOS INFORMATICA/HO	-	- 995	-	- 995
(-)DEPRECIACAO ACUM.MOVEIS E MAQUINAS HOSPITALAR-	-	- 85.032	-	- 85.032
(-)FERRAMENTAS DE MANUTENCAO	-	- 1.390	-	- 1.390
Total	- 4.667.402	- 300.494	-	- 4.967.896
Saldo Líquido	23.261.117			25.069.145

14. Provisão de Eventos a Liquidar

Provisão para garantia de eventos já ocorridos, registrados contabilmente e ainda não pagos. RN ANS nº 209/09 determinou a constituição desta provisão a partir de 1º de janeiro de 2010, cujo registro contábil é realizado no momento da apresentação da cobrança às operadoras e na identificação da ocorrência da despesa médica pela comunicação do prestador de serviço, independentemente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas médicas.

Foi publicada a RN 227/10 e alterações, que determinou que a provisão para eventos a liquidar devesse ser lastreada por ativos garantidores que atendam os critérios da RN 159/2007 e alterações, sendo opcional a vinculação para eventos que tenham sido avisados nos últimos 60 dias para Operadoras de Médio e Pequeno Porte.

15. Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA)

A Entidade, com base na RN nº 393 de 09/12/2015, calculou a provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados de acordo com o disposto no Art. 11, e no final do exercício de 2018, apresentou um valor de R\$ 1.612.288, que representa o maior valor apurado pelo cálculo mediante a aplicação das seguintes formas:

- 8,5% do total das contraprestações emitidas líquidas nos últimos doze meses, na modalidade de preço preestabelecido.
- 10% dos eventos indenizáveis conhecidos na modalidade de preços preestabelecidos nos últimos doze meses.

16. Provisões Técnicas

Refere-se às obrigações com a Agência Nacional de Saúde Suplementar.

<u>Descrição</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Provisões Técnicas	2.156.795	4.700.902
Totais	2.156.795	4.700.902

17. Débitos de Operações de Assistência a Saúde

Refere-se a valores a repassar de honorários e serviços médicos prestados.

<u>Descrição</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Prestadores de serviços de saúde	2.183.351	1.651.795
CONTRAPRESTACAO PECUNIARIA/PREMIOS RECEBIDOS ANTE	-	-
Totais	2.183.351	1.651.795

18. Provisões para Ações Judiciais

<u>Descrição</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Provisão Para Contingência Tributária	-	-
Provisão Ações Cíveis	508.573	210.000
Provisão Multa Ministério do Trabalho a Pagar	64.054	64.053
Totais	572.628	274.053

19. Tributos e Encargos sociais

Registra os valores a recolher do FGTS e do PIS folha de pagamento, bem como os valores retidos em folha de pagamento e dos prestadores de serviços pessoa física e jurídica.

<u>Descrição</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Tributos e Contribuições	3.805.597	3.118.726
Totais	3.805.597	3.118.726

20. Empréstimos e Financiamentos

Registra os valores de empréstimos e financiamentos firmados entre a Entidade e Instituições financeiras.

<u>Descrição</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Empréstimos e Financiamentos - CP	1.189.004	1.424.739
Empréstimos e Financiamentos - LP	3.049.368	3.581.811
Totais	4.238.372	5.006.550

21. Tributos e Encargos Sociais a Recolher – Não Circulante

<u>Descrição</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Parcelamento Receita Federal	519.423	519.423
Parcelamento INSS	3.787.042	3.990.664
Parcelam. Procuradoria G. Fazenda Nacional	3.779.813	3.779.813
Parcelamento Caixa Econômica Federal	6.049.132	6.726.853
PIS - Suspensão Judicial	938.126	685.502
CsrF A Recolher	-	87.944
Parcelamento Imposto De Renda	-	369.064
(-) Juros a Vencer Parcelamentos	- 5.341.730	- 7.064.770
Totais	9.802.769	9.094.494

22. Débitos Diversos

Nesta conta ficam registrados os parcelamentos das dívidas negociada com fornecedores, cujos vencimentos são superiores ao final do exercício seguinte, conforme segue:

<u>Descrição</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
WHITE MARTINS GASES - MANTENEDORA	-	-
CPFL - CIA PAULISTA FORÇA E LUZ	258.930	388.395
MULTAS ADMINISTRATIVAS DA ANS PARCELADAS	28.872	28.872
(-) JUROS A VENCER WHITE MARTINS	- 330.242	- 330.242
Total	- 42.440	87.025

23. Ajuste de Exercícios Anteriores

São considerados como ajustes de exercícios anteriores, os fatos decorrentes de mudança de critério contábil ou de retificação de erro imputável a exercício anterior, desde que não possam ser atribuídos a fatos subsequentes (art. 186, § 1º LEI Nº 6.404/76), desta forma, no balanço encerado em 31/12/2017, foram evidenciados os valores de fatos com efeitos que pertenceram a exercícios anteriores no valor de R\$ 3.829.344.

24. Receitas

As receitas são registradas mensalmente, em obediência aos princípios de competência do exercício e são provenientes de atendimento hospitalar a pacientes particulares, de empresas privadas e órgãos públicos, com os quais a Entidade mantém convênio, sendo em sua maior parte com o SUS, Convênios Particulares e Mensalidades de Planos de Saúde.

25. Despesas

As despesas estão sendo apropriadas em obediência ao regime de competência do exercício e foram apuradas através de notas fiscais e recibos em conformidade com as exigências legais e fiscais.

26. Resultado do Exercício

O Déficit do exercício de 2018, no montante de R\$ (1.714.541), após a apreciação pelos Diretores da Entidade, será integrado ao Patrimônio Social da Entidade.

27. Patrimônio Social

Representa o patrimônio inicial da Entidade, considerando os superávits/déficits apurados anualmente desde a data de sua constituição, bem como ajuste de avaliação patrimonial e ajustes de exercícios anteriores.

No exercício de 2018 a Entidade conta com um Patrimônio Social no montante consolidado de R\$ 25.578.242.



28. Receita com Gestão de Projeto

Conforme citado em nota explicativa Nº1 através da portaria 54/2016 de 27/10/2016 a Entidade se tornou uma OS – Organização Social, deste modo a entidade iniciou a gestão administrativa, dos seguintes projetos:

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
GESTAO PROGRAMA E.S.F	7.519.850	3.380.443
GESTAO PROGRAMA P.S. PENAPOLIS	8.680.365	-
GESTAO PROGRAMA POLICLINICA BARUERI	8.070.435	-
GESTÃO PROGRAMA E.S.F GUAPIARA	2.815.879	-
GESTAO PROGRAMA SAMU/USF/UPA LENCOIS PAULISTA	7.412.053	-
GESTAO PROGRAMA ESPECIALIDADES BIRIGUI	1.636.453	-
GESTAO PROGRAMA ATENCAO PSICOSSOCIAL CAPS RIBEIRAO PIRES	2.557.364	-
GESTAO PROGRAMA PSM ARAÇATUBA	8.524.142	-
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS ASSOCIACAO	1.345.113	-
GESTAO PROGRAMA UPA RIBEIRAO PIRES	4.719.316	-
GESTAO PROGRAMA HMU GUARULHOS	19.091.935	-
GESTAO PROGRAMA UNIDADE TERAPIA INTENSIVA MANDAQUI	6.373.989	-
	-	-
Total	78.746.895	3.380.443

29. Conciliação Entre Superávit/Déficit e o Fluxo de Caixa Líquido das atividades operacionais

1 - DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS:		
(A) Resultado Líquido Ajustado		
Resultado do Exercício	(1.714.541)	16.251.976
Depreciação	300.494	531.725
Doação de Imobilizado - Patrimonio Social	51.416	226.625
Ajuste de Exercícios Anteriores	3.829.344	4.852.900
(=) Resultado Ajustado	2.466.713	21.863.227
(B) Acréscimo e Decréscimo do Ativo Circulante		
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas	(6.839.964)	1.511.644
Contraprestação Pecuniária/Prêmio a Receber	1.821.402	(223.435)
Outros Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	17.129	9.201
Créditos de Oper. Assist. à Saúde Não Relacionados com Planos de Saúde da Operadora	(12.288.754)	(255.372)
Créditos Tributários e Previdenciários	(8.742)	(10.615)
Bens e Títulos a Receber	(10.254.688)	(13.772.415)
Despesas Antecipadas	7.215	(95.207)
(=) Acréscimo/Decréscimo Ativo Circulante	(27.546.402)	(12.836.198)
(C) Acréscimo e Decréscimo do Ativo Não Circulante		
Subvenção a Receber - LP	(930.529)	(11.166.348)
Depósitos Judiciais	-	(1.178)
(=) Acréscimo/Decréscimo Ativo Não Circulante	(930.529)	(11.167.526)
(D) Acréscimo e Decréscimo do Passivo Circulante		
Provisão de Prêmio / Contraprestação Não Ganha - PPCNG	(1.601.288)	337.900
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para SUS	215.460	91.807
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para Outros Prestadores de Serviços Assistenciais	(1.237.873)	(395.621)
Provisão para Eventos / Sinistros Ocorridos e Não Avisados (PEONA)	79.595	(61.076)
Débitos com Operações de Assistência à Saúde Não Relacionadas com Planos de Saúde da Operadora	531.556	761.185
Provisões para Ações Judiciais	298.574	(4.501.106)
Tributos e Encargos Sociais a Recolher C	686.871	(785.397)
Débitos Diversos	31.838.418	3.852.093
(=) Acréscimo/Decréscimo Passivo Circulante	30.811.313	(700.215)
(E) Acréscimo e Decréscimo do Passivo Não Circulante		
Provisão de Eventos / Sinistros a Liquidar para o SUS	93.629	57.474
Provisões para Ações Judiciais NC	(212.754)	403.948
Parcelamento de Tributos e Contribuições NC	708.275	2.169.049
Débitos Diversos	(129.465)	(566.434)
(=) Acréscimo/Decréscimo Passivo Não Circulante	459.685	2.064.036
TOTAL DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (A+B+C+D+E)	5.260.779	(776.677)

30. Atendimento ao SUS

A IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE BIRIGUI, em atendimento ao artigo 4º da Lei nº 12.101/2009, regulamentada pelo Decreto 7.300/2010 e Portaria MS 834/2016, apresentou em 2017 percentuais de atendimentos decorrentes de convênio firmado com o SUS (Sistema Único de Saúde) superior a 60% do total de sua capacidade instalada.

Sendo que atingiu o percentual de 81,66%, conforme tabela demonstrada a seguir:

Competência Mês / Ano			Internação					Ambulatório			% SUS Mensal
			SUS		Não-SUS		% SUS	SUS	Não-SUS	% SUS	
			Qtde.	Paciente-Dia	Qtde.	Paciente-Dia	Internação	Qtde.	Qtde.	Ambulatório	
Janeiro	-	2018	468	1.771	218	549	76,34%	920	621	59,70%	76,34%
Fevereiro	-	2018	395	1.593	154	371	81,11%	1.692	469	78,30%	81,11%
Março	-	2018	483	2.039	215	472	81,20%	2.634	596	81,55%	81,20%
Abril	-	2018	457	1.932	221	514	78,99%	2.944	679	81,26%	78,99%
Mai	-	2018	487	2.036	172	419	82,93%	3.082	570	84,39%	82,93%
Junho	-	2018	466	2.102	179	418	83,41%	2.708	614	81,52%	83,41%
Julho	-	2018	453	2.026	190	382	84,14%	3.086	1.927	61,56%	84,14%
Agosto	-	2018	392	1.857	171	455	80,32%	3.126	1.924	61,90%	80,32%
Setembro	-	2018	422	1.956	163	365	84,27%	2.261	1.785	55,88%	84,27%
Outubro	-	2018	438	1.841	169	303	85,87%	2.796	1.785	61,03%	85,87%
Novembro	-	2018	434	1.685	189	424	79,90%	2.312	1.735	57,13%	79,90%
Dezembro	-	2018	400	1.738	161	397	81,41%	2.259	2.032	52,65%	81,41%
Total (SEM INCENTIVO)	-	2018	5.295	22.576	2.202	5.069	81,66%	29.820	14.737	66,93%	81,66%

31. Isenções Previdenciárias e Imunidades Tributárias usufruídas

De acordo com o Art. 150 da Constituição Federal, a entidade é imune dos impostos sobre patrimônio e renda. Além disso, é considerada isenta de contribuições de acordo com o Art. 195 da Constituição Federal pois atende ao disposto na Lei 12.101/2009 e no Decreto 7.300/2010.

Em atendimento à ITG 2002 – Entidades sem Finalidade de Lucros e também ao artigo 30 da Portaria MS 834/16, estão demonstrados a seguir os valores relativos à isenções usufruídas pela Entidade durante o exercício de 2018, como se devidos fossem.

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
ISENCAO COTA PATRONAL MANTENEDORA	9.351.667	3.880.947
BENEFICIO ISENCAO COTA PATRONAL (OP)	259.095	269.639
Total	9.610.762	4.150.586

32. Autorização Para Conclusão Das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis foram aprovadas e autorizadas para publicação pelo Conselho de Administração em 28 de maio de 2019.

33. Seguros

A Companhia adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cujas coberturas são consideradas suficientes pela Administração para fazer face à ocorrência de sinistros.

34. Outras informações

Os registros contábeis, fiscais e trabalhistas estão sujeitos ao exame das autoridades fiscais competentes durante prazos prescricionais variáveis consoantes a legislação específica aplicável.

Birigui-SP de 31, de dezembro de 2.018.

A handwritten signature in blue ink, consisting of a stylized, cursive letter 'S' or similar character, located on the right side of the page.